



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 623

DOMINGO DE PÁSCOA — ANO B

4 de Abril de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

ENTRADA

O Senhor ressuscitou verdadeiramente. Aleluia.

Glória e louvor a Cristo, glória e louvor a Cristo para sempre

ASPERSÃO

Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia!

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Actos 10, 34a, 37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor.

«Comemos e bebemos com Ele,
depois de ter ressuscitado dos mortos»

O encontro com Jesus Vivo

é um acontecimento que se impõe aos discípulos.

Ainda antes de terem qualquer capacidade para explicar o facto,

mesmo sem o conseguirem compreender,

a verdade é essa realidade espantosa,

de que Aquele que eles viram morrer na Cruz e ser sepultado,

afinal está vivo!

Jesus aparece-lhes e eles vivem essa experiência única

de comer e beber com Ele, depois de ressuscitado dos mortos...

E essa é uma experiência que os apanha completamente de surpresa,

que acontece contra tudo o que eles podiam esperar, ou sequer imaginar.

No centro da tua fé está este encontro pessoal com Jesus?

Jesus é Alguém vivo, com quem conversas e constróis a tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

Refrão: Eis o dia que fez o Senhor. Nele exultemos e nos alegremos.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,

porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:

é eterna a Sua misericórdia. *Refrão*

A mão do Senhor fez prodígios,

a mão do Senhor foi magnífica.

Não morrerei, mas hei-de viver

para anunciar as obras do Senhor. *Refrão*

A pedra que os construtores rejeitaram

tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:

e é admirável aos nossos olhos. *Refrão*



2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS COLOSSENSES (Col 3, 1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo Se encontra, sentado à direita de Deus. Afeiçãoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, então também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.

Palavra do Senhor.

«Aspirai às coisas do alto, onde está Cristo»

A ressurreição de Jesus não é um assunto particular da Sua vida.

É por isso que ela é Boa Nova para todos nós!

Ela traz consigo a certeza da nossa própria ressurreição.

Coloca no nosso horizonte de vida a eternidade da Vida em Deus.

É isso é, para nós, não apenas uma mera hipótese, mas já uma realidade a partir do momento em que, pelo Baptismo, recebemos o Espírito Santo e renascemos para a vida nova dos filhos de Deus...

Se isso é assim, se pelo dom do Espírito já ressuscitámos com Cristo, então a coerência exige que ponhamos o nosso coração na pátria a que pertencemos: "aspirai às coisas do alto".

A que é que vives mais afeiçãoado?

O que é mais importante e prioritário para ti? A busca da santidade?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o



sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.

«Ele tinha de ressuscitar dos mortos»

Ele tinha de ressuscitar dos mortos.

Esta certeza, já anunciada na Escritura,

estava longe de poder ser concebida

antes do acontecimento que é feito

da experiência do encontro com Jesus vivo, após a Sua morte.

Nem mesmo a evidência constatada de um túmulo vazio

é suficiente, só por si, para fazer com que a ressurreição

surja como a única explicação óbvia para o sucedido.

Resta-lhes apenas a perplexidade...

Hoje também nós tropeçamos muitas vezes diante de túmulos vazios

que podem, ou não, ser para nós sinal de uma vida que vence a morte.

Tudo depende de nos encontrarmos, ou não, com Jesus vivo

e de construirmos, ou não, a nossa vida a partir dessa relação

que nos “obriga” a olhar para Jesus como o princípio e o fim,

o Tudo da nossa vida, e a lê-la a essa luz...

Vives a vida unido a Jesus e fazes, com Ele, a experiência de uma Vida que não pode ficar sob o domínio da morte?

ORAÇÃO UNIVERSAL

R/. Pela ressurreição do Vosso Filho, ouvi-nos Senhor

APRESENTAÇÃO DOS DONS

Ó Páscoa gloriosa! Ó Cristo Redentor!

Ó Páscoa gloriosa! Ó Cristo Redentor!

A morte jaz vencida a vida triunfou.

Meu ser exulta e canta, Jesus ressuscitou.



Manhã da Esperança de Glória e de Luz.

Manhã da Esperança de Glória e de Luz.

Do túmulo da morte Jesus se levantou.

Meu ser exulta e canta, Jesus ressuscitou.

A criação liberta entoou um canto novo.

A criação liberta entoou um canto novo.

Jesus ressuscitado gerou um mundo novo.

Meu ser exulta e canta, Jesus ressuscitou.

SANTO

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth!

Pleni sunt Cæli et Terra gloria Tua.

Hosanna in excelsis!

Benedictus, qui venit in Nomine Domini.

Hosanna in excelsis!

CORDEIRO DE DEUS

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, dona nobis pacem.

COMUNHÃO

Jesus Cristo, ó Porta do Reino, És o Cordeiro da Nova Aliança

Bendito sejas Jesus Cristo Jesus Cristo, ó Porta do Reino,

És o Cordeiro da Nova Páscoa.

PÓS-COMUNHÃO

Aleluia, Aleluia, louvor a Vós ó Cristo. Aleluia, Aleluia

FINAL

Na sua dor os homens encontraram
uma pura semente de alegria,



O segredo da vida e da esperança:
Ressuscitou o Senhor!

Ressuscitou, Ressuscitou, Ressuscitou! Aleluia!
Ressuscitou, Ressuscitou, Ressuscitou! Aleluia!

POR ESTES DIAS...

ECONOMIA DE FRANCISCO DECLARAÇÃO FINAL E COMPROMISSO COMUM The Economy of Francesco, November 21, 2020

Nós, *jovens economistas, empresários, change makers* do mundo, convocados em Assis pelo Papa Francisco, no ano da pandemia da COVID-19, queremos enviar uma mensagem aos economistas, empresários, decisores políticos, trabalhadores e trabalhadoras, cidadãos e cidadãs do mundo, para transmitir a alegria, as experiências, as esperanças, os desafios que neste período amadurecemos e recolhemos, ouvindo o nosso povo e o nosso coração. Estamos convencidos de que não se constrói um mundo melhor sem uma economia melhor e que a economia é importante demais para a vida dos povos e dos pobres para que todos nós não nos ocupemos disso.

Por isso, em nome dos jovens e dos pobres da Terra,

nós pedimos que:

1. as grandes potências mundiais e as grandes instituições económico-financeiras **desacelerem a sua corrida** para deixar a Terra respirar. A COVID nos fez desacelerar, sem a termos escolhido. Quando a COVID passar, a nossa opção deve ser desacelerar a corrida desenfreada que está asfixiando a terra e os mais fracos;
2. seja ativada uma comunhão mundial das tecnologias mais avançadas para que, também nos países de baixa renda, as produções sejam sustentáveis; seja superada a pobreza energética – fonte de disparidade económica, social e cultural – para reali-

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



zar a justiça climática;

3. a questão da **custódia dos bens comuns** (especialmente os globais como a atmosfera, as florestas, os oceanos, a terra, os recursos naturais, todos os ecossistemas, a biodiversidade, as sementes) seja colocada no centro das agendas dos governos e do ensino nas escolas, universidades, *business schools* do mundo inteiro;

4. nunca mais sejam usadas **as ideologias económicas** para ofender e descartar os pobres, os doentes, as minorias e os desfavorecidos de todos os tipos, porque a primeira ajuda à indignação deles é o respeito e a estima de suas pessoas: a pobreza não é maldição, é apenas infortúnio, e responsabilidade de quem não é pobre;

5. que o direito **ao trabalho digno para todos**, os direitos da família e todos os direitos humanos sejam respeitados na vida de cada empresa, para cada trabalhadora e cada trabalhador, garantidos pelas políticas sociais de cada país e reconhecidos em nível mundial com uma carta comum que desencoraje escolhas empresariais voltadas apenas ao lucro e baseadas na exploração das crianças e adolescentes e dos mais desfavorecidos;

6. sejam imediatamente **abolidos os paraísos fiscais** no mundo inteiro porque o dinheiro depositado em um paraíso fiscal é dinheiro subtraído do nosso presente e do nosso futuro e porque um novo pacto fiscal será a primeira resposta ao mundo pós-COVID;

7. Sejam fundadas **novas instituições financeiras** mundiais e sejam reformadas as existentes (Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional) em um sentido democrático e inclusivo para que ajudem o mundo a se reerguer das pobrezaas, dos desequilíbrios produzidos pela pandemia; financiamento sustentável e ético deve ser recompensado e incentivado, e o financiamento altamente especulativo e predatório deve ser desencorajado através de tributação apropriada.

8. as empresas e os bancos, especialmente os grandes e globalizados, introduzam um **comité ético independente** em sua governança com veto em matéria de meio ambiente, justiça e impacto sobre os mais pobres;

9. as instituições nacionais e internacionais prevejam prêmios em apoio aos empresários inovadores no âmbito da sustentabilidade ambiental, social, espiritual e, não menos importante, gerencial, porque somente revendo a gestão das pessoas dentro das empresas será possível uma sustentabilidade global da economia



10. os Estados, as grandes empresas e as instituições internacionais cuidem de **uma educação de qualidade** para cada menina e menino do mundo, pois o capital humano é o primeiro capital de todo humanismo;

11. as organizações económicas e as instituições civis não se dêem paz enquanto **as trabalhadoras** não tiverem as mesmas oportunidades dos trabalhadores, porque empresas e locais de trabalho sem uma presença adequada do talento feminino não são lugares plena e autenticamente humanos e felizes;

12. enfim, pedimos o esforço de todos para que se aproxime o tempo profetizado por Isaías: *“Estes quebrarão as suas espadas, transformando-as em relhas, e as suas lanças, a fim de fazerem podadeiras. Uma nação não levantará a espada contra a outra, e **nem se aprenderá mais a fazer guerra**”* (Is 2, 4). Nós, jovens, não toleramos mais que sejam subtraídos recursos da escola, da saúde, do nosso presente e futuro para construir armas e alimentar as guerras necessárias para vendê-las. Gostaríamos de dizer aos nossos filhos que o mundo em guerra acabou para sempre.

Pedimos tudo isso – que já vivenciamos no nosso trabalho e no nosso estilo de vida – sabendo que é muito difícil e talvez considerado utópico por muitos. Nós, pelo contrário, acreditamos que seja profético e, portanto, *convém pedir, insistir e pedir novamente*, porque o que hoje parece impossível, **graças ao nosso empenho e à nossa insistência**, amanhã não será tanto assim. Vocês, adultos, que têm nas mãos as rédeas da economia e das empresas, fizeram muito por nós, jovens, mas podem fazer mais. O nosso tempo é difícil demais para não pedir o impossível. Confiamos em vocês e por isso lhes pedimos muito. Ainda se pedíssemos menos, não pediríamos o suficiente.

Pedimos tudo isso antes de tudo de nós mesmos e nos comprometemos a viver os melhores anos das nossas energias e inteligência para que a economia do Francisco seja cada vez mais sal e fermento da economia de todos.

CPM — 1 e 2 de MAIO

Nos próximos dias 1 e 2 de Maio, entre as **9.30h às 17.30h**, vai decorrer nas instalações da nossa paróquia (Centro Paroquial) um encontro de preparação para o Matrimónio.
Inscrições junto do pároco (**peluisalberto@gmail** ou **964040664**)

